

A seguir, há informações para a avaliação de risco de análise de risco de área não PSM relacionada ao programa **de Gerenciamento de Mudança**.

1. Método de Análise de Risco

- a. Há muitos métodos para realizar uma análise de risco que podem ser utilizados se o facilitador que realiza a análise estiver familiarizado com o processo.
- b. O método escolhido deve considerar a complexidade e o tipo de mudança que está sendo analisada.

Nota: Para a maioria das mudanças, o método de análise What-If é apropriado, com perguntas direcionadas relevantes para a mudança sendo considerada.

- c. Lista de referência para diferentes métodos:
 - i. Análise What-If
 - ii. Análise da lista de verificação
 - iii. Análise de hipóteses/listas de verificação
 - iv. Análise dos perigos e da operabilidade (HAZOP)
 - v. Análise do modo de falha e dos efeitos (FMEA)
 - vi. Análise da árvore de falhas
 - vii. Ou outros métodos

2. Matriz de risco

- a. O método escolhido para a análise de risco determinará a matriz de risco que será utilizada para a classificação dos riscos em potenciais cenários ou áreas de preocupação.
 - i. A Matriz de Avaliação de Riscos de Mosaic (RAM) considera os impactos na segurança, no meio ambiente, nos negócios e na imagem.

Nota: Para a maioria das mudanças, a RAM é apropriada para classificação de risco.
 - ii. A Matriz de Risco de PHA (PHARM) considera os impactos ambientais e de segurança e tem como objetivo recomendar mais controles ou salvaguardas para cenários de altas consequências. Essa matriz é normalmente usada para PHAs cíclicos de 5 anos e será necessária para PSM MOCs.

Nota: Para mudanças que exigem a metodologia HAZOP, o PHARM é geralmente mais apropriado.

3. Montando a equipe

- a. Os membros da equipe incluirão um facilitador e SMEs (Subject Matter Experts, especialistas no assunto) apropriados.

- i. O facilitador pode ser o coordenador de mudanças, um engenheiro de processo, um engenheiro de produção, um engenheiro de confiabilidade, um engenheiro de segurança ou alguém treinado na metodologia selecionada.

Nota: Não é necessário que o facilitador conheça o processo de produção para o qual a mudança proposta está ocorrendo; no entanto, esse conhecimento geralmente é útil durante a realização da análise de risco.

- ii. Os membros da equipe podem incluir vários SMEs diferentes, como pessoal de operações, manutenção, engenharia, EIA e EHS.

Nota: Um representante do SME para cada tipo de revisão do MOC necessária deve ser incluído na análise de risco (consulte o Questionário dos Requisitos de Revisão do SME para determinar quais tipos de revisão são necessários).

- b. A equipe deve ser composta pelo menor número de membros necessário para analisar minuciosamente a mudança proposta, mas deve envolver pelo menos dois funcionários.

4. A documentação para a análise de perigos deve incluir:

- a. Membros da equipe
- b. Data
- c. Nº do MOC e descrição
- d. Planilha de análise de risco para transmitir as perguntas, os cenários e a lógica da equipe de análise de risco.
- e. Recomendações
- f. A cópia final da análise de risco será documentada no diretório MOC.

5. Recomendações de Rastreamento

- a. Recomendações da análise de risco devem ser inseridas no MOC para o projeto como itens de ação pré-início ou pós-início.
- b. A rejeição de uma recomendação de análise de risco deve ser aprovada pelo(s) aprovador(es) do MOC e documentada na pasta MOC.